

REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE OBJETOS EDUCACIONAIS ABERTOS UTILIZANDO O PADRÃO SCORM

Autor(es)

Marcos Barbosa Ferreira

Rafael Vieira Dos Santos

Vanessa Gonçalves Vieira Araujo

Wagner Dutra Da Costa

Samira Bessa Pinheiro

Priscilla Linhares Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A educação a distância EaD obteve um maior foco com a disseminação do vírus SARS-CoV-2, neste contexto as aulas que eram presenciais foram ministradas no formato online, onde a maioria dos professores passou a produzir materiais didáticos como ferramenta de apoio para facilitar o aprendizado dos estudantes.

O conceito de Recursos Educacionais Abertos (REA) são instrumentos para a educação inclusiva, equitativa e de qualidade que correspondem a quaisquer materiais, em meios digitais ou não, que podem ser reutilizados para apoiar o processo educacional. São normalmente disponibilizados em repositórios digitais, descritos por metadados, estruturados e organizados de acordo com um padrão (UNESCO/COL, 2011; BUTCHER, 2015; AMIEL et al. 2011).

A produção destes materiais busca atender ao Plano Nacional de Educação (PNE) que de acordo com a Lei 13.005/2014, estabeleceu diretrizes e metas para a política educacional. E também órgãos intergovernamentais como a ONU e a UNESCO.

Objetivo

O presente trabalho busca apresentar uma reflexão analítica sobre a importância da produção de REA e o desenvolvimento de um objeto educacional aberto. Utilizaremos o plugin para Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que é um software livre que apoia a aprendizagem em um ambiente virtual.

Material e Métodos

O SCORM (Shareable Content Object Reference Model) Modelo de Referênciacde Objeto de Conteúdo Compartilhável é um recurso que permite que objetos digitais de aprendizagem possam ser utilizados no Moodle. No presente trabalho utilizamos a técnicas de (HENRIQUES, 2017), para verificar se um Objeto Educacional pode ser considerado aberto ou REA atendendo aos requisitos que envolvem proteção aos os direitos autorais, layout e acessibilidade, organização didático pedagógica, etc.

O H5P(Create, share and reuse interactive HTML5) é uma extensão que permite adicionar conteúdo interativo. Permitindo aos estudantes interagir com os recursos de aprendizagem. Essas atividades podem representar práticas pedagógicas diferentes a ser exploradas pelos professores.

Com estes métodos é possível aos professores desenvolver objetos educacionais com mais de 30 tipos diferentes de conteúdo, sendo estes objetos portáveis e multiplataforma, não sendo necessária a compra de licenças de programas específicos.

Resultados e Discussão

O modelo de ensino atual separa corpo e mente, razão e sentimento, ciência e ética, fragmentando o conhecimento e reduzindo o saber à busca pela eficiência técnica. O que nos faz refletir acerca da aprendizagem mecânica, aquela que o discente memoriza os conteúdos de forma fragmentada. Neste sistema de ensino os profissionais dominam as mais variadas tecnologias, no entanto são pouco hábeis para lidar com as dimensões subjetivas, sociais e culturais das pessoas (Figueiredo, 2012).

Os métodos tradicionais privilegiam a transmissão de conhecimento pelos docentes, o que fazia sentido quando o acesso à informação era difícil ou limitado. Com a divulgação aberta de muitos cursos e materiais na internet podemos aprender com pessoas diferentes em qualquer lugar e a qualquer hora de forma flexível, necessitando de uma organização melhor e metodologias inovadoras que possibilitem uma práxis pedagógica que além de capacitar o aluno o transforme em ser ético, crítico, reflexivo.

Conclusão

Producir REA ou objetos educacionais abertos, como por exemplo, livros didáticos, cursos completos, módulos de cursos, aulas, exercícios, jogos, simulações, vídeos, imagens e artigos e disponibilizar os mesmos sob domínio público ou licenciados por meio de uma licença aberta que permite gratuitamente a reutilização, revisão, remixe redistribuição por terceiros, contribui significativamente para melhoria dos objetos produzidos e uma melhor equidade na transmissão e acesso ao conhecimento.

Referências

- Amiel, T., Mesquita, R., Oddone, A., Alexandre, M. E., Miguel, G., & de Fátima Figueirôa, M. Recursos educacionais e abertura: Percepções e práticas docentes no ensino superior. Anais do Workshop de Informática na Escola, [S.I.], p. 879-888, nov. 2019. ISSN 2316-6541.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014.
- BUTCHER, Neil. Um Guia Básico sobre Recursos Educacionais Abertos (REA). Tradução da UNESCO. Paris, UNESCO, COL.
- FIGUEIREDO, Mariana D. A construção de práticas ampliadas e compartilhadas em saúde: apoio Paideia e formação. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.
- HENRIQUES, João. Catálogo de características para análise e avaliação de Recursos Educacionais Abertos (REA): ferramenta de avaliação no formato checklist. 2017. Tese de Doutorado.